

## Códigos de ética na indústria farmacêutica



A forma como cada pessoa ou instituição age deve ser acompanhada de um código de ética que oriente o comportamento correto e promova os padrões estabelecidos. No caso da indústria farmacêutica de pesquisa e desenvolvimento, estes códigos favorecem a criação de confiança nos atores do setor e nas diferentes soluções, como as que estão sendo promovidas para combater a pandemia causada pelo vírus COVID-19.

Por esta razão, é importante conhecer os códigos éticos que a indústria deve cumprir para beneficiar o paciente. Além disso, é importante compreender o compromisso e as ações tomadas pela indústria para garantir a aplicação desses padrões por parte de profissionais de saúde, grupos de pacientes, instituições públicas e outros atores do setor.

Neste sentido, em 23 de junho, foi realizado o webinar "Códigos de Éticas Institucionais, experiência de outros países e sua relação com a indústria: Conversatório com o Setor Público", organizado pela FEDEFARMA, com a participação de [María Teresa Cantú](#), Assessora Jurídica e de Integridade Corporativa da FIFARMA; [José Zamarriego](#), Diretor da Unidade de Supervisão

Deontológica da Farmaindustria; e, **Victoria Brenes**, Diretora Executiva da FEDEFARMA. O evento foi moderado por **Juan Ignacio Zamora**, Chefe do Departamento Jurídico e de Compliance da Roche para a América Central e o Caribe.

## **A transparência é fundamental**

Em primeiro lugar, destaca-se a importância dos padrões éticos transparentes e dos mecanismos de auto-regulamentação para garantir o compliance, tendo em mente que, como afirmou María Teresa Cantú, "os códigos de ética estabelecem obrigações que vão além do estabelecido na lei".

Além disso, a transparência em relação aos códigos de ética promove a confiança e a convicção daqueles que seguem seus princípios, já que, como comentou José Zamarriego, "ter um código de ética apenas por formalidades não tem nenhuma utilidade, o que funciona é a convicção daqueles que cumprem isto".

Nesse sentido, "a transparência é fundamental, pois ajuda na boa aplicação dos códigos de ética e das políticas de integridade", como destacou María Teresa Cantú.

Transversalmente, enfatiza-se a importância de prevenir condutas que violem os códigos de ética e, no caso de atos que sejam contrários ao código, é necessário um espaço para denúncias pois, como afirmou o diretor da Unidade de Supervisão Deontológica da Farmaindustria, "a transparência é fundamental, a prevenção é o objetivo, mas as denúncias devem fazer parte do sistema de ética".

## **Assegurar o compliance**

É importante levar em conta que a questão não se trata apenas de como os códigos de ética são aplicados, mas como eles são implementados e como garantir que haja espaço para denúncias e sanções por eventuais falhas.

Assim, "quando ocorre uma violação, as sanções variam. No caso das associações, normalmente a sanção é a exclusão", disse Maria Teresa Cantu, que observou que muitas das empresas que foram sancionadas por questões éticas, são as que hoje são pioneiras no estabelecimento de códigos de ética mais fortes, de modo que aprendem a lição quando cumprem a sanção.

Por sua vez, José Zamarriego enfatizou o compromisso que implica aplicar sanções para garantir o cumprimento dos padrões éticos, "nós já aplicamos mais de 120 sanções contra laboratórios da própria associação". Isto não é contradição, mas sim compromisso", disse ele.

## Setor público

Por outro lado, é evidente que, como declarou o Assessor Jurídico e de Integridade Corporativa da FIFARMA, as instituições do setor público têm trabalhado de diferentes formas e algumas assumiram a liderança em termos de ética.

Além disso, José Zamarriego acrescentou que "a colaboração público-privada é muito importante para o benefício do sistema público", levando em conta a importância do trabalho colaborativo e o valor agregado que ele produz.

Assim, após um espaço de diálogo e análise sobre a experiência acumulada das associações da indústria farmacêutica de pesquisa e desenvolvimento, implementando seus códigos de ética e boas práticas, concluiu-se o seguinte: "como indústria, acreditamos firmemente na importância do trabalho em equipe e nos consideramos parceiros para a promoção de boas práticas que se traduzem em melhorias para os pacientes", como comentou Juan Ignacio Zamora.

Também se destacou que a implementação de códigos de ética e boas práticas na indústria farmacêutica, guiados por mecanismos de auto-regulamentação, agrega valor ao setor público e aos pacientes.

## Fontes:

Conversatório " Códigos de Éticas Institucionais, experiência de outros países e sua relação com a indústria: Conversatório com o Setor Público ".

